

# **Plano Anual de Atividades e Orçamento 2026**



**CERCIGUI**

## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	A ORGANIZAÇÃO .....	4
2.1.	RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS.....	4
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	7
2.3.	EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
2.4.	POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS .....	11
3.	PLANO DE ATIVIDADES.....	13
EIXO ESTRATÉGICO 1 ► A CERCIGUI NA COMUNIDADE .....		13
EIXO ESTRATÉGICO 2 ► RECURSOS HUMANOS .....		15
EIXO ESTRATÉGICO 3 ► QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS APOIADAS.....		17
EIXO ESTRATÉGICO 4 ► PROJETOS, INOVAÇÃO E MELHORIA CONTINUA.....		21
4.	MEMÓRIA DESCRITIVA/ORÇAMENTO 2026 .....	25
4.1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	25
4.2.	RENDIMENTOS:.....	25
4.3.	GASTOS: .....	25
5.	ORÇAMENTO 2026.....	26
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	34

## 1. INTRODUÇÃO

---

O Plano Anual de Atividades e Orçamento da CERCIGUI para 2026 constitui um instrumento de planeamento essencial para a consolidação da missão da organização e para a operacionalização dos seus eixos estratégicos, num ano marcado por novos desafios, novas oportunidades de financiamento e um reforço do compromisso com a qualidade, a inovação e a inclusão social. Este plano traduz a continuidade de uma estratégia centrada na pessoa, robusta nas suas políticas organizacionais e orientada para a melhoria contínua, envolvendo colaboradores, parceiros, financiadores e a comunidade.

Em 2026, a CERCIGUI reforça o alinhamento das suas práticas com os quatro eixos estratégicos definidos: a participação ativa na comunidade, a valorização dos recursos humanos, a melhoria da qualidade de vida das pessoas apoiadas e o investimento em projetos, inovação e melhoria contínua. Estes eixos estruturam uma visão integrada capaz de dar resposta às novas exigências sociais, organizacionais e financeiras, assegurando a sustentabilidade e a eficácia das respostas sociais e serviços prestados.

O novo ano será marcado pela execução de projetos estruturantes — como o Projeto I9 com Portas Abertas (NORTE2030), o reforço das atividades do CRI, com o Projeto Guimarães Inclui ++, os programas de reabilitação e formação profissional, bem como candidaturas estratégicas ao INR, BPI Capacitar, RMISG, Bairro Feliz, Fidelidade Comunidade e outros programas que promovem inovação, requalificação e inclusão. Em simultâneo, continuará o compromisso com a transparência, a gestão rigorosa dos recursos, a otimização dos processos e a monitorização contínua dos indicadores de desempenho.

Com o envolvimento de todas as respostas sociais, serviços e órgãos sociais — este plano reafirma a visão de uma CERCIGUI participativa, sustentável, moderna e socialmente responsável, capaz de responder às necessidades das pessoas apoiadas e de contribuir para uma comunidade mais inclusiva, solidária e participativa.

Juntos, faremos de 2026 um ano de resiliência, colaboração e progresso!

## 2. A ORGANIZAÇÃO

---

A CERCIGUI é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, sem fins lucrativos, tem por finalidade a solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, a crianças, jovens e adultos com deficiência, necessidades educativas especiais e problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente, no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades.

A sua capacidade de intervenção centra-se nos domínios da educação especial, formação e emprego, atividades ocupacionais socialmente úteis e lares residenciais, numa perspetiva holística da pessoa apoiada.

### 2.1. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

---

#### ► CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI I / PONTE E CACI II / SEDE)

A 26 de março de 2021 o governo emitiu a portaria nº 70/2021, que regulamenta as condições gerais do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), enquanto resposta social de base comunitária. Esta regulamentação está centrada na promoção da autonomia, na vida independente, na qualidade de vida, na valorização pessoal, profissional e na inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.

O modelo de atividades e serviços tem como objetivo facilitar e mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e perspetiva que as atividades ocupacionais não são um fim em si mesmo, mas antes, e tanto quanto possível, um meio de capacitação para a inclusão, uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência, e que incorpora na sua génese as necessidades das pessoas com deficiência, com graus de dependência e incapacidade diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão.

Pretende-se também proporcionar, sempre que possível, a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na individualidade da pessoa com deficiência, como sujeito de direitos, titular de uma cidadania plena e que deve ser capacitada e estimulada a fazer as suas escolhas, em igualdade de oportunidades.

### ► CENTRO DE REABILITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CRFP)

O Centro de Reabilitação e Formação Profissional da CERCIGUI é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de programas que visam a execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de orientação e formação profissional e emprego, promoção da reabilitação profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidades, ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional.

Este Centro, é financiado pela União Europeia e Estado Português e desenvolve vários projetos, enquadrados na tipologia de intervenção 3.01 do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, dando apoio a cerca de 400 pessoas.

Ao nível da formação profissional são disponibilizados os cursos de: carpinteiro(a) de limpos, serralheiro(a) civil, costureiro(a) de trabalho em série, costureira(a)/modista, assistente operacional de serviços gerais, operador(a) de serigrafia/estamparia, assistente administrativo e operador(a) de informática.

O **Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE)** desenvolve, em parceria com os serviços de emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Guimarães, Braga, Santo Tirso e Felgueiras, as seguintes ações:

- **IAOQE:** “Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego”, apoia os candidatos na tomada de decisões vocacionais e profissionais adequadas, facultando os meios, informação e apoios considerados indispensáveis à definição do seu projeto de vida.
- **APOIO À COLOCAÇÃO:** apoia pessoas com deficiência e/ou incapacidade na procura de emprego;
- **ACOMPANHAMENTO PÓS COLOCAÇÃO:** promove o apoio e acompanhamento dos destinatários já integrados no mercado de trabalho. O CRFP é também, por credenciação do IEFP, Centro Prescritor de Produtos de Apoio.

### ► LAR RESIDENCIAL (LRE I/RENDUFE E LRE II/PONTE)

O Lar Residencial, constitui-se como uma resposta social desenvolvida em equipamentos destinados ao alojamento coletivo num contexto de residência assistida, na prestação de cuidados individualizados a pessoas com deficiência e incapacidade com idade igual ou superior a 18 anos, que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar. O lar residencial tem como objetivos principais: contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes; promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária; promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente; facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes; promover a interação com a família e com a comunidade.

### ► CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), e de acordo com o Dec-Lei 54/2018 sobre a Escola Inclusiva, são serviços especializados existentes na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. O seu objetivo é apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através

da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade. O CRI da CERCIGUI atua numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva, para alunos na faixa etária dos 6 aos 18 anos, profissionais e famílias dos 18 agrupamentos de escolas e escolas secundárias dos concelhos de Guimarães e Vizela. Recentemente renovamos a acreditação pelo Ministério da Educação para o ano letivo 2025-2026.

O Projeto “Guimarães Inclui ++” surge de uma proposta da Câmara Municipal de Guimarães (CMG) à CERCIGUI para, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, dinamizar os períodos de pausas letivas dos alunos com necessidades de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão que frequentam desde o 1º ciclo até ao ensino secundário.

Desta forma, a equipa do CRI reuniu o seu conhecimento teórico e prático de trabalho com as famílias e os diferentes agentes educativos para dar continuidade ao projeto Guimarães Inclui +, que proporcionou aos alunos experiências e ambientes diversificados, em grande e pequeno grupo, o que permitiu marcar a diferença entre períodos e pausas letivas, numa perspetiva inclusiva e integrativa.

#### ► PROJETO I9 COM PORTAS ABERTAS

O projeto "I9 com Portas Abertas" (I9) visa a inclusão ativa essencialmente de dois grupos vulneráveis, as pessoas em situação de sem-abrigo e as pessoas com deficiência/ incapacidade, privilegiando uma intervenção holística e concertada, mobilizando as entidades da Rede Social de Guimarães, envolvendo a comunidade como resposta ao agravamento das desigualdades, pobreza e exclusão social.

Promover a inclusão ativa de grupos populacionais particularmente vulneráveis, pessoas em situação de sem abrigo e pessoas com deficiência, mediante intervenções holísticas e integradas que combinem abordagens sociais, educacionais e profissionais que promovam processos de autonomização sustentáveis. A estratégia inclui a mobilização das redes de apoio social, sensibilização comunitária e implementação de ações de capacitação adaptadas às necessidades individuais, visando o desenvolvimento de competências-chave em diversos contextos (psicossocial, formativo e ocupacional). É essencial garantir um acompanhamento contínuo e multidimensional, tanto a nível pessoal como profissional, com suporte técnico especializado para alavancar a inclusão plena desses indivíduos, recorrendo à figura de gestor de caso.

## 2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Missão da CERCIGUI consiste em promover a inclusão social da pessoa com deficiência de acordo com o Código de Ética. A CERCIGUI pretende ser uma organização de referência na área da reabilitação, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados. Assim, a Organização prossegue o seu caminho guardando absoluto sigilo de todos os factos e informações relativos à vida da Organização, designadamente as que respeitam ao direito à privacidade das pessoas apoiadas, de que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa delas. Respeitar os espaços e tempos afetos à intimidade das pessoas apoiadas. Tomar decisões, sempre com base em factos e executar tarefas e registos conforme definido nos procedimentos. Respeitar os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta. Colaborar inter e intra institucionalmente com as famílias e outras organizações congéneres, no sentido de, por via do aprofundamento da informação e da experiência, poderem melhorar as condições disponibilizadas no apoio à pessoa com deficiência no sentido de alcançar os objetivos comuns subjacentes à atuação da organização. Criar um ambiente em que todos os colaboradores e pessoas apoiadas se sintam bem, inspirando-nos sempre na generosidade, partilha e respeito pelas especificidades de cada um. Assumir um compromisso desinteressado na garantia da qualidade dos serviços. Encontrar novas soluções para as necessidades sociais, com objetivo de resolver problemas de exclusão social, de falta de qualidade de vida e de falta de participação cívica e democrática, encontrando novas soluções e reinventando as atuais para que tenham mais qualidade, mais impacto e mais eficiência.



### 2.3. EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

#### EIXO 1 ► A CERCIGUI NA COMUNIDADE

	EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	POLÍTICAS
OE1	Promover a realização de atividades internas e externas envolvendo a comunidade.	Liderança; Participação; Direitos, Parcerias; Inovação e Melhoria Continua
OE2	Fomentar o envolvimento organizacional, em dinâmicas de Responsabilidade Social.	Liderança; Participação Parcerias; Orientação para os Resultados; Inovação e Melhoria Continua
OE3	Reforçar as parcerias com entidades do setor social, particular e cooperativo, de modo a melhorar a qualidade dos apoios sociais e terapêuticos.	Liderança; Parcerias; Participação; Abordagem centrada na pessoa; Orientação para os Resultados; Inovação e melhoria continua
OE4	Estabelecer e desenvolver parcerias de médio e longo prazo que proporcionem oportunidades de inclusão das pessoas apoiadas.	Liderança; Participação; Parcerias; Abordagem Centrada na Pessoa; Direitos; Orientação para os resultados; Inovação e melhoria Continua.
OE5	Auscular/sensibilizar a classe empresarial na promoção e incentivo à contratação/ integração das pessoas apoiadas que frequentam o centro de formação profissional e os centros de atividades e capacitação para a inclusão.	Direitos; Parcerias; Participação; Abordagem Centrada na Pessoa; Orientação para os Resultados; Inovação e Melhoria Continua.
OE6	Apostar no Marketing Social e benchmarking – Dois eixos fundamentais do desenvolvimento organizacional.	Liderança; Participação; Orientação para os Resultados; Inovação e melhoria continua

#### EIXO 2 ► RECURSOS HUMANOS

	EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	POLÍTICAS
OE7	Motivar e encorajar os colaboradores no desenvolvimento de competências (especialmente as mais inovadoras e criativas) que contribuam para o desenvolvimento do seu desempenho profissional.	Liderança; Recursos Humanos; Ética; Orientação para os Resultados; Inovação e Melhoria Continua.
OE8	Promover a participação e envolvimento nas dinâmicas organizacionais.	Liderança; Recursos Humanos; Ética; Participação; Abrangência; Orientação para os Resultados; Inovação e Melhoria Continua.



	<b>EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>POLÍTICAS</b>
<b>OE9</b>	Promover a satisfação dos colaboradores e voluntários no exercício dos seus cargos.	Recursos Humanos; Ética; Orientação para os Resultados; Inovação e Melhoria Continua.
<b>OE10</b>	Promover a igualdade de género e igualdade de oportunidades e não discriminação	Liderança; Recursos Humanos; Ética; Participação; Abrangência; Orientação para os Resultados; Inovação e Melhoria Continua.

**EIXO 3 ► QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS APOIADAS**

	<b>EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>POLÍTICAS</b>
<b>OE11</b>	Responder às necessidades e expetativas das pessoas apoiadas e seus significativos.	Liderança; Ética; Direitos; Abordagem Centrada na pessoa; Participação; Abrangência; Orientação para os Resultados; Inovação e Melhoria Continua
	<b>EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>POLÍTICAS</b>
<b>OE12</b>	Promover o empowerment das pessoas apoiadas e significativos.	Ética; Direitos; Abordagem Centrada na Pessoa; Participação; Inovação e melhoria Continua.
<b>OE13</b>	Capacitar as pessoas apoiadas e mobilizar significativos para que possam participar de forma ativa em todos os processos da organização assumindo-se como parceiros fundamentais para a eficácia das respostas.	Liderança; Participação; Ética; Direitos; Participação; Abordagem Centrada na Pessoa; Orientação para os resultados; Inovação e Melhoria Continua.
<b>OE14</b>	Promover a Cidadania Ativa das pessoas apoiadas, tendo em conta os seus direitos.	Liderança; Participação; Ética; Direitos; Participação; Abordagem Centrada na Pessoa; Orientação para os resultados; Inovação e Melhoria Continua.
<b>OE15</b>	Promover a formação e informação dos significativos.	Participação; Ética; Direitos; Participação; Abordagem Centrada na Pessoa; Orientação para os resultados; Inovação e Melhoria Continua.

**EIXO 4 ► PROJETOS, INOVAÇÃO E MELHORIA CONTINUA**

	<b>EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>POLÍTICAS</b>
<b>OE16</b>	Melhorar as práticas de gestão da qualidade orientadas pela norma EQUASS.	Liderança; Orientação para os resultados; Abrangência; Inovação e Melhoria Contínua.
<b>OE17</b>	Elaborar e apresentar projetos destinados à requalificação dos edifícios e reforçar a melhoria dos espaços internos.	Liderança; Parcerias; Orientação para os resultados; Abrangência; Inovação e Melhoria Contínua.
<b>OE18</b>	Melhorar a satisfação, bem-estar e motivação dos colaboradores, pessoas apoiadas, famílias e outras partes interessadas.	Recursos Humanos; Abordagem Centrada na Pessoa; Orientação para os Resultados; Inovação e Melhoria Contínua.
<b>OE19</b>	Reestruturar Serviços através de medidas inovadoras.	Abordagem Centrada na Pessoa; ética; Abrangência; Orientação para os Resultados; Inovação e melhoria Contínua.
<b>OE20</b>	Dar continuidade à renovação dos meios de transporte, para assegurar o cumprimento dos múltiplos serviços de modo organizado, responsável e competente.	Liderança; Abordagem Centrada na Pessoa; Participação; Inovação e melhoria Contínua.
<b>OE21</b>	Valorizar o património da Organização e rentabilizar os seus recursos, potenciando os meios próprios e os recursos disponíveis para aumentar a capacidade de autofinanciamento. Reforçar as condições financeiras de sustentabilidade para o futuro.	Liderança; Inovação e Melhoria Contínua; Orientação para os Resultados
<b>OE22</b>	Promover a participação de todas as partes interessadas no planeamento e avaliação dos nossos serviços.	Liderança; Parcerias; Participação; Orientação para os Resultados
<b>OE23</b>	Melhorar o desempenho financeiro.	Orientação para os resultados, Abrangência; Inovação e melhoria Contínua.

## 2.4. POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS

---

Uma organização excelente é aquela que alcança resultados superiores através da melhoria contínua dos serviços que presta, que supera as expectativas das pessoas apoiadas, que é reconhecida pelos seus pares e que é sustentável. Não é fácil ser uma organização Excelente, mas é um desafio que deve ser perseguido por todos.

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à gestão integrada de todos os serviços, através de um sistema de monitorização centrado na **qualidade**. A procura de modelos de gestão e **liderança** cada vez mais eficientes, orientada pelos resultados na busca de uma melhoria contínua efetiva e por modelos de prestação de serviços cada vez mais inclusivos, abrangentes, inovadores e sistemáticos, não só para as pessoas apoiadas, mas também para a comunidade, parceiros e outras entidades interessadas. A Organização pretende ser um agente promotor e dinâmico no desenvolvimento da comunidade assumindo essa responsabilidade social e ambiental. Neste âmbito, assume como linha orientadora informar e formar famílias e/ou comunidade para atrair um maior envolvimento efetivo das diferentes partes interessadas, estabelecendo canais de comunicação eficientes e fortalecedores da relação entre todos, organizar iniciativas e atividades inovadoras para melhorar a prestação de serviços e garantir práticas que promovam a sustentabilidade ambiental.

A CERCIGUI, na prossecução da sua política relativa aos **recursos humanos**, define, implementa e controla o seu compromisso no que concerne ao recrutamento e seleção, promovendo a igualdade de oportunidades na seleção dos candidatos, cumprindo o estabelecido no manual de funções, à formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à promoção e ao respeito pelos **direitos das pessoas apoiadas**, garantindo a autodeterminação; usufruto dos serviços contratualizados; respeito enquanto cidadãos e acesso à informação. Pautar a conduta de todos, no respeito pela sua dignidade, assegurando a igualdade de oportunidades, não discriminação, autodeterminação e qualidade de vida.

O respeito pelos valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários, para a prevenção de abuso físico, mental e financeiro bem como a organização de práticas que respeitem os valores da Organização. O nosso compromisso assenta em agir em conformidade com os princípios da Carta da Qualidade do Código de Ética e dos Regulamentos Internos, por forma a melhorar a qualificação e o desempenho da Organização no **domínio ético**.

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas e/ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As **parcerias** devem, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental. As relações de parceria devem ser contínuas com entidades locais, nacionais e/ou internacionais, de forma a prestar serviços sociais e comunitários adequados e que visem a melhoria da eficácia da Organização.

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à **participação** e inclusão das pessoas apoiadas em todas as atividades da Organização bem como a participação das entidades interessadas no planeamento e avaliação

dos serviços prestados, unindo todos os esforços para a satisfação das necessidades e expectativas das pessoas apoiadas, assumindo uma **abordagem centrada na pessoa**. A organização assume o seu compromisso relativo à inclusão social, procurando criar um contínuo de serviços, com um conjunto de respostas **abrangentes** para as pessoas apoiadas ao longo do seu percurso de vida, disponibilizando equipas de intervenção multidisciplinares e um conjunto de serviços complementares. Promover ações de formação e sensibilização dirigidas à pessoas apoiadas, colaboradores, famílias/significativos para que todos possa apoiar a organização na concretização da sua missão.

A participação ativa da CERCIGUI na comunidade, promovendo uma maior abertura ao exterior, é uma forma de dar a conhecer o que fazemos e de fortalecer a circulação de pessoas e ideias. Incentivar a participação ativa das pessoas apoiadas, colaboradores, famílias/significativos e restantes partes interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados para melhorar a cultura e clima organizacional de empowerment, é o nosso compromisso.

A organização, através da análise e comparação (interna e externa) dos **resultados** obtidos, sempre que tal se justifique, revê e realinha o seu posicionamento no sentido de garantir que a missão e valores são cumpridos, promovendo a participação de todas as partes interessadas, diversifica os recursos de financiamento com vista a melhorar a sua eficiência. A procura de novas e mais eficazes fontes de financiamento próprio é uma exigência em termos de sustentabilidade, incentivando toda a equipa de colaboradores na procura de novas soluções e reinventando as atuais para que tenham mais qualidade, mais impacto e mais eficiência.

A **melhoria contínua** da gestão do sistema da qualidade na prestação dos serviços é materializada na gestão de processos segundo o modelo PDCA. **Inovar** para melhorar a prestação de serviços é materializado na criatividade e valor que é acrescentado a todas as atividades que desenvolvemos no cumprimento da nossa missão.



### 3. PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades será operacionalizado através de atividades que visam responder aos eixos e objetivos estratégicos traçados, tendo sempre presente as políticas descritas, numa lógica circular de Planear, Fazer, Verificar e Agir (PDCA). Desta forma, é possível efetuar uma mediação entre a gestão estratégica e a gestão operacional.

#### EIXO ESTRATÉGICO 1 ► A CERCIGUI NA COMUNIDADE

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Auscultação da notoriedade e do reconhecimento da Organização</b> ► Aplicação de questionário à Comunidade	Taxa de reconhecimento da organização na Comunidade	70%	JAN	MAR	DE/DQ/TM
<b>Newsletters Digitais</b> Envio de informação sobre as atividades da organização	Nº de Newsletters enviadas	3	JAN	DEZ	DE/TM
<b>Notícias enviadas aos meios de comunicação social</b>	N.º de publicações sobre as atividades da organização	30	JAN	DEZ	DE/TM
<b>Publicações nas Redes Sociais e Website</b>	Alcance das notícias divulgadas nas redes sociais e website	>3000 pessoas/cada publicação	JAN	DEZ	DE/TM
<b>Artigos publicados em órgãos de comunicação da especialidade</b>	N.º de publicações em órgãos de comunicação da especialidade (Artigos na revista FENACERCI e Newsletter Fórum para a Deficiência)	4	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM
<b>Angariação de fundos</b> ► Campanha de “Consignação do IRS” ► Campanha “Pirilampo Mágico” ► CERCIGUI em Festa ► Campanha “De pequenino se faz um Nicolino” ► Venda “As Nossas Coisas”	Nº de atividades realizadas	5	JAN	DEZ	DE/TM

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Atividades na Comunidade</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Terapia Reiki – “A arte de ser Feliz”;</li> <li>▶ Atividades de Expressão Musical- CERCISONS;</li> <li>▶ Atividades de Expressão Artística</li> <li>▶ Atividades Desportivas -Judo, Futsal, andebol, atletismo e boccia;</li> <li>▶ Comemoração de dias festivos;</li> <li>▶ Verão em ação - Atividades de Verão;</li> <li>▶ Colónias de férias;</li> <li>▶ Visitas Culturais e Recreativas.</li> <li>▶ Guimarães Inclui ++</li> <li>▶ Acessibilidades Cognitivas na comunidade</li> <li>▶ Participação no Encontro de Trabalhadores com deficiência promovido pela FORMEM</li> <li>▶ Voluntariado no Gatil Simãozinho;</li> <li>▶ “ À Descoberta” no âmbito da Escolaridade funcional</li> <li>▶ Encontro Concelhio de GAR’s</li> <li>▶ Participação na Ação de Sensibilização Tolerância Zero – Fórum Municipal</li> </ul>	<p>Nº de atividades realizadas, por tipologia, com a participação da comunidade</p>	21	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/TM
<b>Atividades no âmbito da Responsabilidade Social</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Recolha de óleos alimentares usados;</li> <li>▶ Recolha de embalagens de plástico;</li> <li>▶ Recolha de tampinhas;</li> <li>▶ Receção e distribuição de bens de primeira necessidade para famílias sinalizadas;</li> <li>▶ Receção de prestadores de trabalho comunitário;</li> <li>▶ Receção de estágios curriculares;</li> <li>▶ Participação em eventos solidários.</li> </ul>	<p>Nº de iniciativas/atividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social e ambiental</p>	7	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Ações de angariação de voluntários para apoio a atividades pontuais na comunidade</b>	Nº de Voluntários da Comunidade	150	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM
<b>Sessões formativos/informativos para a comunidade (continuação)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Sessões desenvolvidas pelo CRFP (10);</li> <li>▶ Sessões de esclarecimento sobre o Projeto “Acessibilidade Cognitiva” desenvolvidas pelo CRI (2);</li> <li>▶ Sessões de reflexão sobre várias temáticas alusivas á deficiência CACI/I9/LRE(3);</li> <li>▶ Ação de Sensibilização sobre o estatuto de Cuidador Informal- CACI/I9/LRE(1);</li> </ul> Sessão de esclarecimento sobre Apoios à pessoa com deficiência CACI/I9/LRE(1);	Nº de Sessões	17	JAN	DEZ	DE/DT/DQ/CS
<b>Promover a manutenção das parcerias e estabelecer novas parcerias</b>	Nº de protocolos de parceria formais e informais	250	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM
<b>Gestão das parcerias</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Avaliação da eficácia da parceria</li> </ul>	Taxa de eficácia das parcerias	100%	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM

## EIXO ESTRATÉGICO 2 ► RECURSOS HUMANOS

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Recrutamento e seleção de colaboradores</b>	Turnover: (nº de admitidos+ trabalhadores rescindidos) /2)/total de colaboradoresx100	1%	JAN	DEZ	CA/DE/DT/CS
	Taxa de cumprimento do perfil do colaborador contratado / perfil do colaborador de acordo com o descrito no manual de funções * 100)	100%	JAN	DEZ	

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Avaliação da Satisfação e Motivação</b> ▶ Aplicação de questionários	Taxa de Satisfação dos colaboradores	72%	JAN	MAR	
	Taxa de Motivação dos colaboradores	70%	JAN	MAR	CS/DE/DT/ DQ
	Taxa de Satisfação dos Voluntários	74%	JAN	MAR	
<b>Gestão de formação de colaboradores</b> ▶ Elaboração, execução e monitorização do Plano de formação	Colaborador/ano	40h	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ
	Nº de colaboradores envolvidos em ações de formação	90	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ
<b>Formação anual de colaboradores</b> ▶ Atividades formativas/ Workshops para Colaboradores	Nº de Ações de formação/workshops	10	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ
<b>Melhorar as condições de higiene, saúde e segurança no trabalho</b>	Taxa de medidas de melhoria	70%	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ
<b>Reuniões de equipa por resposta Social e Serviço</b>	Nº de reuniões de equipas	280	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM
<b>Avaliação de desempenho</b> ▶ Aplicação dos procedimentos de avaliação de desempenho.	Média global da avaliação de desempenho dos colaboradores	80%	SET	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ
<b>Trabalho voluntário por conta do colaborador</b>	Nº de colaboradores com disponibilidade para trabalho voluntário pela organização	85	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT
<b>Promover a igualdade de género de oportunidade e não discriminação</b>	Nº de ações de promoção da igualdade de género de oportunidades e não discriminação	1	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM



ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Atividades para promover a satisfação e motivação dos colaboradores</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Atividades de Team- Building;</li> <li>▶ Ginástica Laboral</li> <li>▶ III Jornadas “Ser, Sentir e Fazer”</li> <li>▶ Reuniões do CA com colaboradores;</li> <li>▶ Avaliação da satisfação e motivação com sugestões de melhoria;</li> <li>▶ Dias de Majoração (Aniversário do colaborador; 6 de abril ; 5 de junho; 24 e 31 de dezembro)</li> </ul>	Nº de atividades para promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	6	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/TM
<b>Voluntários que realizam atividades com calendarização anual</b>	Nº de voluntários com contrato de voluntariado anual	8	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ

**EIXO ESTRATÉGICO 3 ▶ QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS APOIADAS**

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Avaliação da Satisfação</b>	Taxa de satisfação das pessoas apoiadas	90%	JAN	MAR	CA/DE/DT/DQ
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Aplicação de questionário</li> </ul>	Taxa de satisfação dos significativos	81%	JAN	MAR	CA/DE/DT/DQ
<b>Elaboração, planeamento e monitorização dos planos individuais de inclusão das pessoas apoiadas (CACI; LRE)</b>	Taxa de sucesso dos planos individuais de inclusão das pessoas apoiadas de CACI/ LRE	90%	JAN	DEZ	DT
<b>Realização de Atividades Socialmente Úteis (ASU)/Atividades de Interação com a Comunidade (AIC)</b>	Número de pessoas apoiadas em ASU/AIC	13	JAN	DEZ	DT
<b>Avaliação da qualidade de vida das pessoas apoiadas</b>	Taxa de aplicação do questionário de qualidade de vida	40%	JAN	DEZ	DT
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Aplicação de questionário (CACI; I9)</li> </ul>					
<b>Avaliação do índice de qualidade de vida (I9)</b>	Média do Índice de Qualidade de Vida	68%	JAN	JUN	DT

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Serviços Psicoterapêuticos prestados pelo CRI</b>	Nº de crianças e jovens apoiadas em CRI	195	JAN	JUN	DT
	Nº de serviços Psicoterapêuticos prestados pelo CRI	200	JAN	DEZ	DT
<b>Participação da equipa de CRI a elaboração dos vários planos de intervenção dos alunos apoiados</b>	Taxa de participação nos planos	100%	JAN	DEZ	DT
<b>Cursos de formação profissional (CRFP)</b>	Taxa de formandos certificados	100%	JAN	DEZ	DT
<b>Integração no mercado de trabalho (CRFP)</b>	Taxa de integração dos formandos no mercado de trabalho	65%	JAN	DEZ	DT
<b>Serviço prestado pelo Centro de Recursos Local e nº de formandos a frequentar curso</b>	Nº de formandos atendidos	550	JAN	DEZ	DT

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Ações de sensibilização com as pessoas apoiadas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Ações de sensibilização sobre direitos e deveres (77)-Todas as Respostas Sociais);</li> <li>▶ Realização de atividades de esclarecimento sobre a temática da cidadania e qualidade de vida (12)- I9</li> <li>▶ Ação de sensibilização para formandos/Pessoas apoiadas sobre Internet Segura (1)-CRFP/CACI /I9;</li> <li>▶ Ação de sensibilização para formandos sobre Higiene e Cuidados Pessoais (1)- CRFP;</li> <li>▶ Ação de sensibilização violência no namoro (1)- CRFP;</li> <li>▶ Ação de sensibilização sobre Bulling (1)- I9;</li> <li>▶ Formação sobre Costura (1)-I9</li> <li>▶ Significativo Azul (1) – Todas as Respostas Sociais;</li> <li>▶ de Sensibilização a Terra Treme (1)- Todas as Respostas Sociais;</li> <li>▶ Workshop Laboratório da Paisagem (6)- CACI/ I9;</li> <li>▶ Campanha Laço Azul ( Sensibilização para a prevenção de maus tratos na infância) (1)- Todas as Respostas Sociais;</li> <li>▶ Ação de sensibilização sobre auto-imagem (1)- CACI</li> <li>▶ Ação de sensibilização sobre regulação emocional (1)- CACI</li> </ul>	N.º de ações de sensibilização/ formação	93	JAN	DEZ	DE/DQ/DT

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Ações de sensibilização com famílias</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Ação de sensibilização sobre duplo diagnóstico na deficiência (1)- CACI, I9, LRE;</li> <li>▶ Sessão de apoio ao preenchimento da documentação do Estatuto do Cuidador Informal (1)- CACI, I9, LRE;</li> <li>▶ Sessão de esclarecimento sobre Apoios à Pessoa com Deficiência (1)- CACI, I9, LRE;</li> <li>▶ Ação de sensibilização sobre a legislação do maior acompanhado (1)- CACI, I9, LRE;</li> <li>▶ Ação de sensibilização sobre duplo</li> <li>▶ Ação de sensibilização sobre sexualidade e afetos(1)- CACI, I9, LRE;</li> <li>▶ Encontros de reflexão sobre várias temáticas alusivas à deficiência dirigidas às famílias, colaboradores e comunidade. (2) Todas as respostas sociais</li> </ul>	N.º de ações de sensibilização	8	JAN	DEZ	DE/DQ/DT
<b>Participação das pessoas apoiadas em atividades na comunidade</b>	Taxa de pessoas apoiadas que participam em atividades na comunidade	100%	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT
<b>Reuniões com pessoas apoiadas e significativos (Pais/Tutores/ Responsáveis legais/Encarregados de Educação):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Reuniões de Planeamento;</li> <li>▶ Reuniões de avaliação/ monitorização;</li> <li>▶ Reuniões de auto representação;</li> <li>▶ Reuniões com entidades externas/Pessoas apoiadas/ Significativos;</li> <li>▶ Reuniões coletivas de Significativos.</li> </ul>	Nº de reunião com pessoas apoiadas/ significativos, por tipologia	5	JAN	DEZ	CA/DE/DT

**EIXO ESTRATÉGICO 4 ► PROJETOS, INOVAÇÃO E MELHORIA CONTINUA**

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
	Taxa de satisfação dos parceiros	71%	JAN	MAR	CA/CS/DE/DT/DQ/TM
<b>Avaliação de satisfação</b>					
Aplicação de questionário	Taxa de Satisfação dos Parceiros- Escolas	81%	JAN	MAR	CA/CS/DE/DT/DQ/TM
	Taxa de satisfação dos fornecedores	82%	JAN	MAR	CA/CS/DE/DQ
<b>Reuniões de gestão organizacional</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>► Assembleias Gerais;</li> <li>► Reuniões do Conselho de Administração;</li> <li>► Reuniões dos Grupos de Autorrepresentação;</li> <li>► Reuniões da equipa de Gestão e Qualidade;</li> <li>► Reuniões de equipas por Respostas Sociais e Serviços;</li> <li>► Reuniões gerais de Famílias/Significativos;</li> <li>► Reuniões com a Associação de Pais (APRUC);</li> <li>► Reuniões de benchmarking externo;</li> <li>► Reuniões com parceiros;</li> <li>► Reuniões com fornecedores;</li> <li>► Reuniões com financiadores(Técnicos de Acompanhamento).</li> </ul>	Nº de reuniões por tipologia	11	JAN	DEZ	AG/CA/CF/CS/DE/DQ/DT/TM
<b>Gestão do Plano Anual</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>► Concretização de objetivos, atividades, indicadores, cronogramas.</li> </ul>	Taxa de concretização dos objetivos	70%	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM
<b>Gestão de sugestões/reclamações de todas as partes interessadas</b> ( <i>Pessoas apoiadas; Significativos; Colaboradores; Financiadores; Fornecedoros; Parceiros ...</i> )	Taxa de ações de melhoria em relação a sugestões/reclamações: (Nº de ações de melhoria/ nº de reclamações/sugestões) * 100	70%	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ

ATIVIDADE	INDICADORES	META	INÍCIO	FIM	RESPONSÁVEIS
<b>Gestão do sistema de qualidade</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Melhoria dos processos e procedimentos existentes e sua monitorização.</li> </ul>	Taxa de conformidade dos processos	80%	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM
<b>Projetos reforçados</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Projeto I9 com Portas Abertas (NORTE2030-2024-6- Planos de Ação Intermunicipais para a Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis);</li> <li>▶ Projeto Guimarães Inclui ++ ( Concurso Publico nº3725- Serviços Técnicos Especializados, para a dinamização dos períodos de pausas letivas, à Câmara Municipal de Guimarães).</li> <li>▶ Marca Entidade Empregadora Inclusiva.</li> </ul>					
<b>Projetos a Candidatar ou em fase de aprovação</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Candidatura ao PESSOAS 2030;</li> <li>▶ Alargamento da abrangência do Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego;</li> <li>▶ Projeto de “Obras em infraestruturas afetas às respostas sociais” (Candidatura ao Fundo de Socorro Social);</li> <li>▶ Reabilitação de infraestruturas/espacos (Candidatura ao RMISG);</li> <li>▶ Projeto “Rumo ao Sol de Norte a Sul” (Candidatura ao INR);</li> <li>▶ Projeto “Na Rota da Inclusão II – Encontro “Ave em Ação”” (Candidatura ao INR);</li> <li>▶ A Odisseia – Instalação de Estrutura de Teatro Sensorial (Candidatura a Guimarães Capital Verde 2026);</li> <li>▶ Projeto Audiovisual Educativo “ Descobrindo o Mundo de ...” (Candidatura a Guimarães Capital Verde 2026)</li> </ul>	Nº de projetos concretizados	12	JAN	DEZ	CA/CS/DE/DT/DQ/TM

<p>► Projeto “Cidade ao Meu Alcance - Plataforma para autonomia e inclusão na mobilidade urbana”(Prêmio Fidelidade Comunidade);</p>					
---	--	--	--	--	--

## **GLOSSÁRIO**

**APRUC** Associação de Pais e Representantes dos Utentes da CERCIGUI

**CA** Conselho de Administração

**CACI** Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão

**CRFP** Centro de Reabilitação e Formação Profissional

**CRI** Centro de Recursos para a Inclusão

**CRQE** Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego

**CS** Coordenadores de Serviços

**DE** Diretor/a Executivo/a

**DQ** Departamento da Qualidade

**DT** Diretor/a Técnico/a

**I9** I9 com Portas Abertas

**INR** Instituto Nacional para a Reabilitação

**LRE** Lar Residencial

**PII** Plano Individual de Inclusão

**TM** Técnica/o de Marketing



## 4. MEMÓRIA DESCRITIVA/ORÇAMENTO 2026

---

### 4.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A elaboração do orçamento tem como finalidade assegurar uma gestão responsável e sustentável dos recursos da Organização, garantindo o cumprimento da sua missão social, a continuidade e qualidade dos serviços prestados à comunidade e o equilíbrio económico-financeiro das suas atividades.

Foram observados os princípios da transparência, prudência e rigor contabilístico, de acordo com as normas aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

O Orçamento procura assegurar o equilíbrio entre receitas e despesas, promovendo uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis.

### 4.2. RENDIMENTOS:

Foram tidos em conta os seguintes critérios:

- Manutenção das atuais respostas sociais e dos níveis de serviço prestado;
- Análise ao historial contabilístico dos rendimentos operacionais;
- Valores dos protocolos com a Segurança Social em vigor para o exercício;
- Valores financiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP);
- Valores de outros projetos a executar em 2026 (financiados pelo INR, pela DGEstE e Norte 2030);
- Valor das mensalidades das pessoas apoiadas.

### 4.3. GASTOS:

Foram tidos em conta os seguintes critérios:

- Análise ao historial contabilístico dos gastos operacionais;
- Atividades e projetos contemplados no plano de atividades que faz parte do presente documento;
- Aumento da Taxa de Inflação;
- Aumento da Salário Mínimo Nacional, e atualização das tabelas remuneratórias previstas para 2026;

O orçamento para o exercício de 2026 apresenta um resultado positivo de 30.972,44€ (trinta mil novecentos e setenta e dois euros e quarenta e quatro centavos), evidenciando a preocupação do Conselho de Administração em manter uma gestão equilibrada, assegurando simultaneamente a sustentabilidade financeira e a prossecução dos seus objetivos sociais. Este resultado traduz-se numa estimativa prudente das receitas e num controlo rigoroso das despesas operacionais.

Assim, para o orçamento que se segue, referimos os valores totais orçamentados em cada rubrica:

RUBRICA	VALOR		VARIAÇÃO FACE A 2025
<b>Rendimentos</b>	3.381.220,08€	Três milhões trezentos e oitenta e um mil e duzentos e vinte euros e oito centimos.	+10.98%
<b>Gastos</b>	3.350.248,36€	Três milhões trezentos e cinquenta mil duzentos e quarenta e oito euros e trinta e seis centimos.	+10.96%
<b>Resultado Líquido</b>	30.972,44€	Trinta mil novecentos e setenta e dois euros e quarenta e quatro centimos.	----

## 5. ORÇAMENTO 2026

A seguir apresenta-se a análise descritiva das rubricas que compõem o Orçamento Previsional para o exercício económico de 2026. Esta explicação visa proporcionar uma compreensão detalhada da origem e natureza das receitas e despesas orçamentadas, bem como dos critérios utilizados na sua estimativa.

### 6. RENDIMENTOS

#### VENDAS

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
Vendas	39.500,98
<b>TOTAIS DE VENDAS</b>	

Nesta rubrica estão contemplados os valores das vendas de todos os artigos que são produzidos pelas pessoas apoiadas assim como a campanha da venda do “Pirilampo Mágico”.

#### PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
<b>Prestações Serviços</b>	<b>316.020,78</b>
CACI I – São João Ponte	70.614,87
CACI II – Sede	106.299,40

LRE I – Rendufe	41.255,79
LRE II – São João de Ponte	59.944,52
Outras prestações serviços	37.906,20
<b>Quotizações</b>	<b>14.590,50</b>
<b>ISS,IP</b>	<b>1.358.622,33</b>
CACI I – São João Ponte	431.777,32
CACI II– Sede	512.807,87
LRE I – Rendufe	177.444,49
LRE II – São João Ponte	236.592,65
<b>TOTAIS DE PRESTAÇÃO SERVIÇOS</b>	<b>1.689.233,61</b>

Nesta rubrica está contemplado o valor das prestações de serviços por cada resposta social, foi calculada tendo por base as receitas das inscrições efetivas existentes à data e estimado para o próximo ano civil. Contempla ainda as quotas a receber dos nossos associados, e as comparticipações dos acordos de cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social.

### SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
<b>INR</b>	<b>20.000,00</b>
Projetos - INR	20.000,00
<b>Ministério da Educação</b>	<b>218.817,35</b>
CRI – Centro de recursos p/inclusão	218.817,35
<b>IEFP</b>	<b>1.226.126,32</b>
Formação profissional	941.159,16
Centro de Recursos – Plano Acção 2026	274.278,75
Contrato emprego inserção e outras	10.688,41
<b>NORTE 2030</b>	<b>77.490,42</b>
I9 com portas abertas	77.490,42
<b>TOTAIS DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.542.434,09</b>

Nesta rubrica foram contemplados os rendimentos derivados de subsídios à exploração, nomeadamente os valores dos projetos a executar em 2026. Prevemos realizar dois projetos financiados pelo INR, daremos continuidade aos serviços de CRI- Centro de Recursos para a Inclusão, ao Projeto da Formação profissional e Centro de Recursos e ao Projeto “I9 com Portas Abertas”, todos os projetos são financiados e respondem a necessidades sociais e educativas.

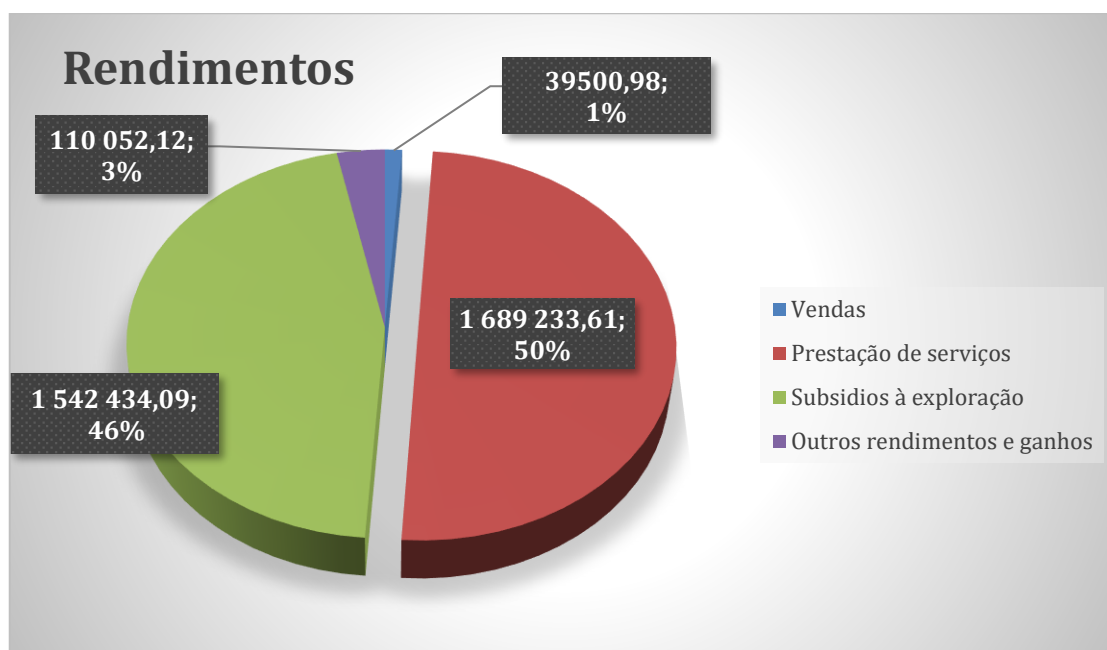
## OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RENDIMENTOS
Aluguer instalações	21.000,00
Imputações de Sub. ao investimento	28.991,79
Donativos	58.652,48
Produção eletricidade	1.407,85
<b>TOTAIS DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>110.052,12</b>

Nesta rubrica estão incluídos outros rendimentos e ganhos que a organização estima obter, tendo por base o historial do corrente ano. O valor com maior relevância é referente às doações que a Organização prevê angariar e o valor da imputação dos subsídios ao investimento.

<b>SOMA DO TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>3.381.220,80</b>
--------------------------------------	---------------------

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RENDIMENTOS:



**GASTOS**
**CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS**

CMVMC	GASTOS
Mercadorias	24.356,20
Matérias-primas	4.990,38
<b>TOTAIS CMVMC</b>	<b>29.346,58€</b>

Nesta rubrica estão contemplados os custos com a compra do pirilampo mágico e de outras matérias primas para elaboração dos produtos acabados para venda.

**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	GASTOS
Serviços Especializados	54.591,88
Publicidade e propaganda	1.623,62
Vigilância e segurança	486,40
Honorários	11.812,12
Conservação e Reparação	37.708,62
Materiais	41.030,20
Electricidade	31.142,33
Combustíveis	34.584,38
Água	10.487,74
Gás/ Gas. Aquecimento	28.986,01
Deslocações, estadias e transportes	13.443,52
Comunicações	5.541,43
Seguros	23.636,39
Serviços limpeza	11.706,44
Serviços bancários	16.037,99
Serviços médico/ hospitalares	3.066,80
Atividades desportiva/ culturais	2.203,20

Outros serviços	1.592,57
Serviços de refeições	173.587,74
<b>TOTAIS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>503.269,38</b>

Estes custos foram calculados tendo por base os contratos em vigor e a projeção das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do ano. Engloba todas as despesas resultantes da aquisição de bens e serviços a entidades externas, indispensáveis ao normal funcionamento da Organização.

### GASTOS COM O PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL	GASTOS
Remunerações certas	1.680.467,18
Remunerações adicionais	144.144,00
Encargos sobre remunerações (Seg. Social)	374.744,18
Seguros acidentes trabalho	20.130,37
Outros gastos com pessoal	3.975,25
<b>TOTAIS DE GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>2.223.460,98</b>

Esta rubrica inclui as remunerações, encargos sociais obrigatórios e outros benefícios atribuídos aos colaboradores. Foram calculados para o quadro de pessoal atual da Organização (105 trabalhadores). O cálculo desta rubrica considerou o aumento do salário mínimo nacional para os 920,00€ em 2026 e atualizações de categorias e diuturnidades;

### GASTOS COM DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÃO

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÃO	GASTOS
Gastos Depreciação	82.475,92
<b>TOTAIS DE DEPRECIAÇÕES / AMORTIZAÇÃO</b>	<b>82.475,92€</b>

Esta rubrica inclui os encargos correspondentes à depreciação anual dos bens do imobilizado da Organização, ou seja, à repartição sistemática do custo dos bens duradouros (como edifícios, equipamentos e viaturas) ao longo da sua vida útil. As depreciações representam um custo não monetário, mas essencial para refletir corretamente o desgaste e a utilização dos bens afetos à atividade, permitindo uma visão realista e prudente da situação económica e patrimonial da Organização.

**OUTROS GASTOS E PERDAS**

<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>GASTOS</b>
Impostos	62,16
Quotizações	1.120,00
Encargos Formandos / Bolsas	464.527,39
Outros gastos e perdas	480,91
Custos c/ apoios utentes	11.803,33
<b>TOTAIS DE OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>477.993,79</b>

Nesta rubrica o principal gasto representa os encargos diretos suportados com os formandos que integram o projeto da Formação Profissional e Centro de Recursos nomeadamente com o pagamentos de bolsas de formação, subsídios de alimentação e transporte.

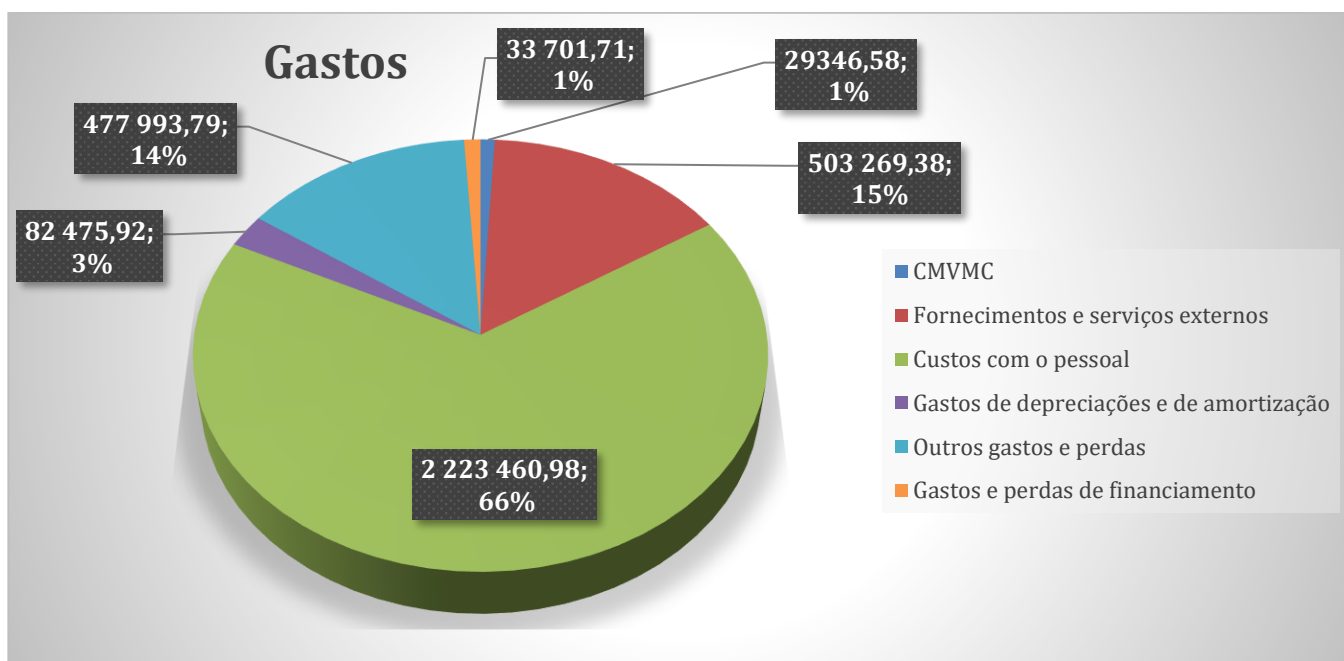
**JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS**

<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS</b>	<b>GASTOS</b>
Juros de financiamentos	33.701,71
<b>TOTAIS DE JUROS</b>	<b>33.701,71</b>

Esta rubrica inclui os encargos financeiros suportados pela Organização decorrentes da utilização de empréstimos bancários, obtidos para apoiar a atividade e os investimentos. Os juros dos empréstimos foram calculados com base nos planos financeiros dos contratos de financiamento em vigor.

<b>SOMA TOTAL DE GASTOS</b>	<b>3.350.248,36</b>
-----------------------------	---------------------

**REPRESENTAÇÃO GRÁFICA GASTOS:**



Os gastos com pessoal representam a maior despesa do nosso orçamento com 66%, e compreende-se, pois, constituem o recurso fundamental para o cumprimento da nossa missão. A prestação de cuidados diretos e personalizados aos utentes, a realização de atividades educativas, sociais e de apoio exigem a presença constante de equipas qualificadas e em número adequado para assegurar a qualidade e segurança dos serviços prestados.



**DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA:**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>PERÍODO</b>
	<b>2026</b>
Vendas e serviços prestados	1 728 734.59
Subsídios, doações e legados à exploração	1 542 434.09
Variação nos inventários da produção	0.00
Trabalhos para a própria entidade	0.00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	29 346.58
Fornecimentos e serviços externos	503 269.38
Gastos com o pessoal	2 223 460.98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00
Provisões (aumentos/reduções)	0.00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0.00
Aumentos/reduções de justo valor	0.00
Outros rendimentos	110 052.12
Outros gastos	477 993.79
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>147 150.07</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	82 475.92
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>64 674.15</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0.00
Juros e gastos similares suportados	33 701.71
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>30 972.44</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>30 972.44</b>

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 materializa o compromisso da CERCIGUI com a inovação, a responsabilidade social, a qualidade dos serviços e a promoção de oportunidades para todas as pessoas apoiadas. Sustentado nos eixos estratégicos definidos e em indicadores precisos, o plano assegura que todas as ações desenvolvidas ao longo do ano terão impacto mensurável na melhoria da qualidade de vida, no fortalecimento das competências internas e na consolidação da presença da organização na comunidade.

A execução das atividades previstas, a gestão contínua das parcerias, a implementação dos projetos financiados, o reforço das competências das equipas e a aposta no empowerment das pessoas apoiadas constituem pilares essenciais para o reforço da sustentabilidade organizacional. A capacidade de adaptação às mudanças, a procura de novas soluções e a avaliação permanente dos processos garantem que a CERCIGUI se mantém alinhada com as melhores práticas nacionais e internacionais.

Reconhecemos que 2026 trará novos desafios, mas também oportunidades decisivas. A flexibilidade organizacional, a articulação entre equipas, a participação das partes interessadas e a gestão responsável dos recursos permitirão ajustar o plano sempre que necessário, mantendo a coerência estratégica e a qualidade dos serviços.

A CERCIGUI entra em 2026 com uma visão clara: continuar a construir respostas sociais e serviços mais capacitantes, inovadores e inclusivos, valorizando cada pessoa e fortalecendo o compromisso ético, profissional e humano que caracteriza a organização.

A todos, pessoas apoiadas, famílias, colaboradores, parceiros, financiadores e comunidade, expressamos o nosso profundo agradecimento pelo apoio, confiança e dedicação constantes. É através desta união que continuaremos a consolidar uma CERCIGUI mais forte, mais participativa e mais inclusiva.

Juntos, continuaremos a construir uma organização forte, inclusiva e orientada para o futuro.

Guimarães, 12 de dezembro de 2025